

Diacereína

Posologia

usar uma a duas cápsulas (50 a 100 mg) de Diacereína ao dia, durante as refeições. Recomenda-se a dose de uma cápsula (50 mg) por dia, nas primeiras 2 semanas de tratamento. Após esse período, usar 1 cápsula duas vezes ao dia, durante período não inferior a 06 (seis) meses.

Segundo critério médico, o tratamento poderá se estender por ciclos mais longos. Seus efeitos benéficos manifestam-se de 2 a 4 semanas após início do tratamento, podendo ser necessário, neste período, o emprego de fármacos analgésicos e anti-inflamatórios.

Indicações do produto

Diacereína é indicado no tratamento sintomático da osteoartrite (artrose e afecções articulares do tipo degenerativo).

Contra Indicações

componente da fórmula.

O tratamento com Diacereína não é recomendado para osteoartrite de quadril rapidamente progressiva, pois nesses casos, a diacereína, um antiartrósico sintomático de ação lenta (AASAL), pode apresentar menor benefício ao tratamento.

Apesar de não terem sido detectados efeitos teratogênicos em animais, não é aconselhável usar o produto durante a gravidez e lactação.

Categoria de risco "B" na gravidez; ou seja, os estudos em animais não demonstraram risco fetal, mas não há estudos controlados em mulheres grávidas.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Diacereína é contraindicado em casos de histórico e/ou presença de doenças hepáticas, doenças intestinais inflamatórias

Efeitos Colaterais

Reações muito comuns (ocorrem em mais de 10% dos pacientes): diarreia, dor abdominal e icterícia (amarelo da pele e da urina para amarelo-intenso ou tonalidade avermelhada, porém sem significado clínico).

Reações comuns (ocorrem entre 1% e 10% dos pacientes): aumento do trânsito intestinal; flatulência, prurido, rash cutâneo e eczema.

Reações incomuns (ocorrem entre 0,1% e 1% dos pacientes): casos de elevação de níveis séricos de enzimas hepáticas.

Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes): em experiência pós-comercialização, foram relatados casos isolados de Pseudomelanosis coli (pigmentação da mucosa do reto e do cólon) e danos hepáticos agudos, incluindo elevação dos níveis séricos de enzimas hepáticas e hepatites.

Normalmente os eventos gastrointestinais diminuem com a continuação do tratamento.

Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária – VIGIMED, disponível em <http://portal.anvisa.gov.br/vigimed>, ou para a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.

DCB-Denominação Comum Brasileira

Não tem